

# Professores admitem fazer greve em Março

**D**ELEGADOS sindicais dos professores da Grande Lisboa admitem recorrer à greve em Março, caso o MEC persista em atitude antinegocial. Em assembleia geral, realizada no passado dia 29, os delegados analisaram as relações que actualmente se processam com o Ministério da Educação e as condições de funcionamento do ensino em geral, e decidiram adoptar as medidas de informação e mobilização

A assembleia considerou como principais objectivos de luta os seguintes: negociação e definição das carreiras docentes do ensino não superior e resolução de problemas e condições de implementação no ensino superior; exigência de negociação das compensações salariais face à

anunciada aplicação dos Impostos Profissional e Complementar em 1987; negociação de problemas de estabilidade de emprego nos graus pré-escolar, primário, preparatório e secundário; condições de acesso a concursos especialmente dos professores efectivos de nomeação provisória; abertura de vagas em concursos; problemas da formação em

serviço, entre outras questões. Como formas de luta, os delegados sindicais decidiram aderir à concentração nacional de professores em formação e de professores provisórios dos ensinos preparatório e secundário no próximo dia 6, a partir das 16 e 30, junto ao MEC; denúncia de situações, intensificação do debate dos problemas, recolha de apoio a abaixo-assinados e proposta ao Secretariado Nacional da Fenprof, que reúne nos próximos dias 10 e 11, de transformação da última semana de Fevereiro numa jornada de esclarecimento da opinião pública através da fixação a nível nacional de cartazes e pânos, bem como da realização de três horas de paralisação simultânea



UNIVERSIDADE DE EVORA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Conflito - Professores

